



REVISTA

NOTÍCIA -AO PONTO-

A INFORMAÇÃO BEM PASSADA

Ano I | Edição nº 014

Período:

19/09/26 a 25/09/26

Buscando a luz com força e devoção



O girassol se ergue para o céu,
Transforma o campo em pura
vibração,
Seguindo o sol feito um fiel troféu.

Na tempestade não perde o valor,
Curva a cabeça, mas mantém a fé,
Manda embora a sombra e o temor,
Pois sabe bem o rumo que ele quer.

É ouro vivo a brilhar no chão,
Exemplo nobre de luz e paixão
também no coração dele.



DIRETORIA E ADMINISTRAÇÃO

- Diretora Geral:
Nádhia Gonçalves Zaporolli
- Editor-Chefe:
Marco Aurelio Zaporolli
- Departamento Comercial
(14) 99691-1282 (Whatsapp)



REDAÇÃO

- Jornalista Responsável:
Marco Aurélio Zaporolli
- E-mail:
marcozaporolli@yahoo.com.br



PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

- Giovana Lorensseto Porto



7 pontos para entender como a inteligência artificial pode ajudar na prevenção do suicídio

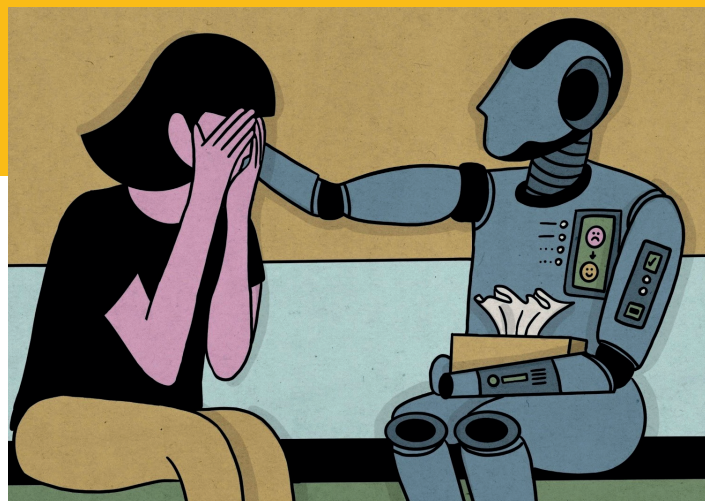
A inteligência artificial já consegue analisar padrões de linguagem, dados clínicos e alterações de comportamento que podem contribuir para a identificação de pessoas com maior risco de suicídio. Apesar dos avanços, a tecnologia não deve ser utilizada de forma autônoma para diagnosticar pacientes nem para tomar decisões em situações de crise. O psiquiatra e professor de Medicina do Centro Universitário de Brasília (CEUB) Lucas Benevides destaca sete pontos fundamentais para compreender como essas ferramentas podem ser incorporadas à saúde mental de maneira ética e segura.

1. Estudos são promissores, mas ainda estão em fase inicial

Em um dos estudos analisados por revisões científicas, a intervenção digital aumentou em 23% a busca por atendimento especializado e serviços de apoio em situações de risco. Segundo Benevides, os resultados devem ser interpretados com cautela: “Estamos em uma fase de evidências iniciais, mas promissoras. As amostras ainda são pequenas e o acompanhamento costuma ser de curto prazo. A IA deve ser adotada como ferramenta de apoio à decisão clínica, não como uma solução validada para uso autônomo”.

2. Algoritmos podem perceber sinais difíceis de identificar em uma consulta

Professor de Medicina do CEUB explica o potencial, os limites e os riscos do uso de algoritmos e chatbots na saúde mental



Crédito: Reprodução/Imagem criada por IA

Uma das vantagens da IA é a capacidade de processar, simultaneamente, grandes volumes de informação. O docente do CEUB explica que a composição dos dados de prontuários eletrônicos, histórico de internações, padrões de linguagem e mudanças de comportamento podem revelar alterações importantes no estado emocional da pessoa.

“Em uma consulta de 30 minutos, algumas mudanças podem passar despercebidas. A IA consegue reunir diferentes sinais e indicar quais pacientes precisam de avaliação mais urgente”, afirma Lucas. Isso não significa, porém, que o algoritmo seja capaz de estabelecer um diagnóstico. De acordo com o psiquiatra, a tecnologia funciona como espécie de triagem inteligente, auxiliando o profissional na definição de prioridades.

3. A IA pode sinalizar sofrimento que o paciente não consegue expressar

Como nem todas as pessoas em sofrimento psíquico conseguem falar sobre o que estão vivendo durante uma consulta, os algoritmos

de análise dos padrões comportamentais podem reconhecer mudanças sutis associadas ao aumento do risco. “A partir das probabilidades estatísticas, o sistema pode sinalizar algo que merece atenção, mas quem interpreta esse dado, considerando o histórico e o contexto de vida do paciente, é o profissional de saúde”, ressalta Benevides. Por isso, o alerta emitido pela tecnologia é ponto de partida para avaliação qualificada, não conclusão sobre a condição do paciente.

4. Chatbots podem acolher, mas não substituem profissionais

Para algumas pessoas, falar inicialmente com um chatbot sobre sofrimento emocional pode parecer mais fácil do que procurar um profissional. Esse primeiro contato pode ter valor, especialmente para quem sente vergonha, medo ou resistência em pedir ajuda. O risco, segundo o docente do CEUB, está em transformar a ferramenta na única fonte de cuidado. “Os chatbots nem sempre reconhecem a gravidade da situação ou fazem o encaminhamento adequado. Eles podem funcionar como uma ponte para o cuidado profissional, mas não devem ser a única porta de atendimento”, alerta.

5. Se a tecnologia identificar risco, uma pessoa precisa entrar em cena

O psiquiatra do CEUB defende protocolos claros para situações de risco. Caso um algoritmo identifique sinais compatíveis com uma possível crise suicida, o ideal é que o sistema acione uma equipe de saúde ou outro protocolo de contato ativo com o paciente. “Não basta enviar uma mensagem automática. Em situação de risco, é necessário haver resposta humana. A tecnologia sinaliza e as pessoas respondem”, afirma o especialista.

6. Erros, vieses e falta de privacidade estão entre os riscos

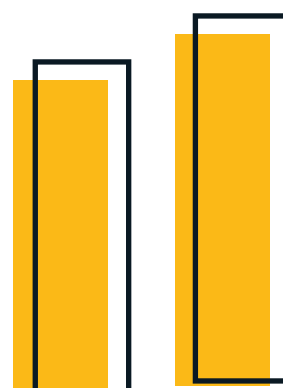
O uso da IA na psiquiatria também traz desafios. Um algoritmo pode produzir um falso negativo e deixar de identificar alguém em risco.

Também pode gerar um falso positivo e classificar inadequadamente uma pessoa como vulnerável, provocando ansiedade, estigmatização ou intervenções desnecessárias. Outro problema é a possibilidade de vieses, já que sistemas treinados com bancos de dados pouco diversos podem apresentar menor precisão para determinados grupos da população.

“Existem ainda modelos de difícil auditoria, conhecidos como ‘caixas-pretas’, nos quais nem sempre é possível compreender como determinada conclusão foi produzida. Em saúde mental, isso é especialmente delicado”, explica Lucas Benevides. A proteção das informações é outro ponto central. Dados relacionados à saúde mental devem ser tratados de acordo com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), com medidas rigorosas de segurança e regras transparentes sobre coleta, utilização e armazenamento.

7. O futuro deve ser de parceria entre profissionais e tecnologia

Na avaliação do professor do CEUB, ferramentas de IA devem ganhar espaço na rotina dos serviços de saúde mental, sobretudo na triagem, acompanhamento e identificação precoce de mudanças no quadro dos pacientes. A responsabilidade pela avaliação e pela decisão clínica, contudo, deve permanecer com os profissionais. “O psiquiatra continuará responsável por interpretar o contexto humano, estabelecer o vínculo terapêutico e tomar a decisão clínica final. A IA pode ampliar o alcance do cuidado, mas não substitui a relação entre médico e paciente”, conclui Benevides.



A pele, o nariz e o intestino também falam sobre o cérebro autista, por Dra. Thatyana Turassa



Coluna Te Explico Aqui

Você já reparou que muitas crianças autistas vivem com a pele irritada, o nariz entupido e o intestino desregulado? Quando os pais me procuram, geralmente a principal preocupação é o comportamento: crises, rigidez, irritabilidade ou dificuldade de aprendizagem. Mas, quando pergunto sobre outros aspectos da saúde, é comum aparecer uma lista maior: dermatite atópica, rinite persistente, alterações do sono, constipação, diarreia, gases ou dor abdominal.

Esses sintomas não devem ser vistos necessariamente como problemas isolados.

Um sistema, vários sintomas

Pele, vias respiratórias e intestino são importantes áreas de contato do organismo com o ambiente e mantêm uma relação estreita com o sistema imunológico. Quando há alterações na regulação imunológica e inflamatória, diferentes órgãos podem manifestar sintomas.

Estudos mostram que algumas condições alérgicas e sintomas gastrointestinais são mais frequentes em crianças autistas do que na população pediátrica em geral. Isso não significa que exista uma única causa para todos esses problemas, mas reforça a importância de olhar para a saúde da criança como um todo.

O papel do intestino

O intestino vai muito além da digestão. Ele abriga uma parcela importante do sistema imunológico e uma enorme comunidade de microrganismos, a microbiota intestinal, que participa da regulação de diferentes funções do organismo.

Também existe uma comunicação constante entre intestino e sistema nervoso, conhecida como eixo intestino-cérebro. Essa relação vem sendo amplamente estudada no autismo, embora ainda existam muitas perguntas sobre seu real impacto e sobre quais intervenções podem trazer benefícios clínicos.

Coluna Te Explico Aqui

O que já sabemos é que dor abdominal, constipação, refluxo, gases ou diarreia podem afetar diretamente sono, disposição e comportamento.

O papel do intestino

Para uma criança com dificuldades de comunicação ou percepção corporal, nem sempre é possível dizer: “minha barriga está doendo”, “minha pele está coçando” ou “não consigo respirar direito pelo nariz”.

O desconforto pode aparecer como irritabilidade, agitação, piora do sono, recusa alimentar ou aumento das crises. Por isso, diante de uma mudança de comportamento, a investigação não deve se limitar ao aspecto comportamental.

É preciso olhar o conjunto

Isso não significa que toda crise tenha origem intestinal ou que dermatite e rinite sejam resolvidas apenas com mudanças alimentares. Significa que sintomas recorrentes de pele, vias respiratórias e trato gastrointestinal merecem uma avaliação integrada.

Dependendo de cada criança, o cuidado pode envolver tratamento das doenças associadas, avaliação nutricional, manejo da constipação ou de outros sintomas gastrointestinais e intervenções individualizadas quando houver indicação.

No autismo, comportamento e saúde física não vivem em compartimentos separados. Às vezes, antes de perguntar apenas “por que essa criança está se comportando assim?”, precisamos perguntar também: “será que alguma coisa está incomodando ou doendo?”



Dra. Thatyana Turassa é médica pediatra com atuação voltada ao desenvolvimento infantil, transtornos do neurodesenvolvimento e pediatria integrativa. Possui formação em transtornos do neurodesenvolvimento pelo CBI of Miami e Certificação Thiago Castro. Dedica-se ao acompanhamento de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA), TDAH e outras condições do desenvolvimento, com um olhar integrativo que une ciência, investigação de causas e suplementação individualizada à escuta e ao acolhimento das famílias.

Escola de Música Santa Cecília e OAB Petrópolis firmam parceria com desconto de 10% em cursos

Convênio beneficia advogados inscritos na Ordem e familiares e amplia a integração entre as instituições em ações culturais

A Escola de Música Santa Cecília e a Ordem dos Advogados do Brasil – subseção Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto firmaram uma parceria que oferece 10% de desconto nos cursos da instituição de ensino em artes para advogados inscritos na OAB e seus respectivos familiares. A assinatura do convênio marca o início de uma aproximação entre as duas instituições, com a perspectiva de ampliar ações conjuntas nas áreas de cultura, música e teatro.

A formalização contou com a participação do presidente da OAB Petrópolis, João Ricardo Ayres da Motta, e de Mairom Duarte, diretor financeiro voluntário da Escola de Música Santa Cecília. A iniciativa também teve a participação de Luiz Antonio Salgueiro, presidente da Comissão de Cultura e Lazer da OAB Petrópolis, que contribuiu para a construção da parceria.

Para a Escola de Música Santa Cecília, o convênio representa uma oportunidade de ampliar o acesso às atividades culturais e, ao mesmo tempo, fortalecer a atuação da instituição junto a diferentes segmentos da sociedade

“Hoje é um dia muito importante para a Escola de Música Santa Cecília. Estamos assinando, juntamente com a OAB Petrópolis, um convênio que garante aos advogados e às suas respectivas famílias 10% de desconto em todos os cursos oferecidos pela Escola de Música”, destacou Mairom Duarte.

“Esse é o primeiro passo para uma integração maior entre a OAB e a Escola de Música Santa Cecília. A nossa instituição está sempre à disposição para contribuir e trazer ainda mais cultura para Petrópolis”, afirmou.

O convênio reforça a proposta de aproximação da OAB com instituições culturais do município e cria novas possibilidades de acesso de advogados e familiares a atividades de formação artística. Para a Escola de Música Santa Cecília, a iniciativa também contribui para consolidar seu papel como espaço de promoção da cultura e da educação musical em Petrópolis.

Mais informações podem ser obtidas de segunda a sexta-feira, das 8h às 20h, na sede da Escola de Música Santa Cecília, localizada na Rua General Osório, 192, Centro de Petrópolis, pelo telefone e WhatsApp (24) 2242-2191 ou pelas redes sociais @emusicasantacecilia (Instagram) e @santaceciliapetropolis (Facebook).



FOTO - Mairom Duarte e João Ricardo Ayres da Motta



Sobre a Escola de Música Santa Cecília

A Escola de Música Santa Cecília, foi fundada em 16 de fevereiro de 1893, pelo professor de música João Paulo Carneiro Pinto, pernambucano talentoso e músico conhecido por sua excelência, atestada por uma das suas premiações, a “Medalha de Ouro” do Conservatório de Música do Rio de Janeiro. O professor, trazido para Petrópolis pela Família do Barão Araújo, que venerava Petrópolis, assim como outras tantas famílias que tinham a cidade como refúgio do calor e dos problemas de saúde que enfrentavam na então capital do Brasil, Rio de Janeiro.

Além disso, com a industrialização, na última década do século XIX, Petrópolis atraiu trabalhadores do exterior, como também de todo país, estabelecendo uma união estreita da cidade com os mineiros imigrantes, através do trem de ferro. A República, recém instaurada, sofria pressões políticas, e a Revolta da Armada contra o governo de Floriano Peixoto feria a paz, estando decidida a mudança da capital do Estado do Rio de Janeiro para Petrópolis. Os verões alegres da cidade, a tranquilidade, o ambiente saudável, a garantia de emprego, tornaram-se atrativos para uma nova população que pouco a pouco integrou-se aos colonos alemães.

Por causa de toda esta ebulição, o músico João Paulo Carneiro Pinto, abandonou a vida carioca, fixou residência em Petrópolis, onde inaugurou um ensino de música para 34 crianças bem dotadas musicalmente e, principalmente, sem recursos, na escola que leva o nome da padroeira da música, Santa Cecília. Passando de um prédio a outro de doações e subvenções do poder público e do empresariado, a Escola foi inicialmente acolhida no Hotel Bragança, que nada cobrava do maestro.

A Escola de Paulo Carneiro tornou-se referência na vida cultural e festiva de Petrópolis, destacando-se pelo ensino e por sua orquestra, presente em diversas festividades. O maestro foi uma figura marcante e respeitada na cidade. Antes de falecer, em 10 de setembro de 1923, fez um último pedido aos amigos e colaboradores: “Não deixem morrer a minha Escola!”

Na manhã de 23 de setembro de 1923 reuniram-se esses amigos com Sanctino Carneiro, filho do maestro, que abriu mão de todos os bens do pai – representados por instrumentos musicais e a própria escola – iniciando a organização da sociedade civil, hoje conhecida como a Escola de Música Santa Cecília.

De prédio em prédio, a sociedade adquiriu, por fim, uma pequenina casa na rua Marechal Deodoro, número 192, esquina da Rua Marechal Deodoro com a Rua General Osorio, onde se instalou com cursos musicais, abrindo seu salão para atividades artísticas em geral, que abrigavam também um cineteatro. Graças a uma campanha sólida de arrecadação junto à população petropolitana, em 1950 o pequeno prédio foi demolido e as obras começaram. Durante o período de construção, a escola funcionou no Palácio de Cristal. Cinco anos depois, em 1955 foram inaugurados o Edifício Paulo Carneiro e o Teatro Santa Cecília, consolidando o sonho do Maestro Paulo Carneiro.

Destacam-se três notáveis personalidades musicais, todos petropolitanos natos, representantes de três fases da Escola: da primeira (século XIX), a pianista Magdalena Tagliaferro, aluna do maestro Paulo Carneiro; da segunda (primeira metade do século XX), o maestro, pesquisador e compositor César Guerra-Peixe; e da terceira (segunda metade do século XX), o maestro, compositor e pesquisador Ernani Aguiar.

O diploma não aposenta ninguém

Experiência pode sustentar uma carreira. É continuar aprendendo impede que ela fique para trás.

Existe uma idade profissional em que algumas pessoas começam a tratar o próprio currículo como documento histórico. Os anos de profissão ganham peso de autoridade, os cargos viram argumento e aquilo que funcionou durante décadas passa a ser usado como prova de que não seria preciso aprender outra vez. É aí que a experiência pode se transformar em armadilha.

O mercado de trabalho não presta homenagem ao passado. As ferramentas mudam, assim como a linguagem, as relações, exigências e até a maneira de definir competência. Uma habilidade que já foi diferencial pode se tornar insuficiente sem que isso diminua o mérito de quem a conquistou.

Para a pessoa com deficiência, permanecer profissionalmente relevante envolve uma camada que não pode ser ignorada. A entrada no mercado ainda esbarra em barreiras físicas, culturais e atitudinais. Conquistar uma oportunidade é importante. Preparar-se para continuar nela também. Isso não significa transformar a carreira em uma olimpíada de certificados. Curso não deveria funcionar como medalha, nem colega como adversário.

Aprendizado tem outra natureza: amplia repertório, corrige certezas, apresenta ferramentas e, algumas vezes, obriga alguém a admitir que aquilo que sabia já não basta.

O que também não podemos ignorar é uma questão íntima nessa escolha. Aprender mantém a pessoa em diálogo com o tempo em que vive. Não para obedecer à velocidade do mundo, mas para não entregar a ele a decisão sobre os próprios limites.

Experiência merece todo respeito. O que não merece é imunidade. Quando o conhecimento acumulado passa a servir para dispensar perguntas, ele deixa de ser patrimônio e começa perder o seu valor e passa para uma cobrança de juros elevados. Ninguém precisa saber mais que ninguém. O trabalho não é disputa para descobrir quem tem a resposta mais rápida.



Kica de Castro é publicitária, fotógrafa, produtora de TV, apresentadora do Viver Eficiente, palestrante, Comendadora Cultural e coautora de livro sobre empreendedorismo feminino. Entre a imagem e a palavra, construiu uma trajetória dedicada à cultura, à dignidade e aos direitos humanos. Na fotografia, encontrou uma forma de afirmar o que ainda precisa ser dito: “Beleza e deficiência não são palavras opostas.” Com fé em Deus, ética e humanidade, escolhe não ocupar o centro da cena. Prefere deixar que seu trabalho permaneça com os holofotes.

Texto e imagens:
Kica de Castro



Ariete Angotti, modelo com nanismo

Profissionalismo também consiste em reconhecer quando uma pergunta mudou. No fim, o currículo pode continuar impressionante enquanto a pessoa que o carrega deixa de acompanhar aquilo que o mundo passou a exigir. Talvez a maior prova de experiência seja saber que ainda falta aprender.

“Eu não preciso saber mais do que ninguém. Preciso apenas continuar aprendendo para que o mundo que muda não decida, por mim, até onde posso chegar.”
Ariete Angotti, modelo com nanismo (maquiagem André Lima).



Secretaria de Cultura segue com inscrições do edital para selecionar artistas que vão se apresentar no 'Natal Sinfônico'



A Prefeitura de Bauru, por meio da Secretaria de Cultura, segue com as inscrições do edital para selecionar artistas que vão se apresentar no 'Natal Sinfônico' 2026. Serão contratados um pianista correpetidor, um contrabaixista, quatro cantores líderes e 16 cantores para o coro de vozes, para participação em concertos com a Banda Sinfônica Municipal e Orquestra Sinfônica Municipal. As inscrições devem ser feitas até às 22h do dia 20 de setembro. O edital e o link para as inscrições estão disponíveis em <https://www2.bauru.sp.gov.br/cultura/editais.aspx>

As apresentações estão previstas para o dia 17 de dezembro, na Paróquia Universitária do Sagrado Coração de Jesus, e no dia 18 de dezembro, no Teatro Municipal 'Celina Lourdes Alves Neves'. As contratações envolvem ainda ensaios com a Banda e Orquestra Sinfônica Municipal.

Em caso de dúvidas ou para outras informações, os interessados podem entrar em contato com a Secretaria de Cultura no e-mail acaocultural@bauru.sp.gov.br, ou no telefone e WhatsApp (14) 3235-9350, com funcionamento das 8h às 12h e das 14h às 17h de segunda a sexta-feira.

NATAL SINFÔNICO 2026

Edital aberto para contratação de artistas para apresentações com a Banda Sinfônica Municipal e a Orquestra Sinfônica Municipal

Inscrições até 20/09 às 22h

Escaneie o QR Code ou clique no link e participe:

<https://www2.bauru.sp.gov.br/cultura/editais.aspx>



PREFEITURA DE
BAURU

Secretaria Municipal
de Cultura

Prefeitura e Rotary promovem plantio de 100 ipês no Mosteiro de Avencas

Ação conjunta entre poder público e sociedade civil dará origem ao primeiro bosque de ipês da região de Avencas

A Prefeitura de Marília, por meio da Secretaria Municipal do Meio Ambiente e Serviços Públicos, participa neste sábado (19), às 9h, de uma ação ambiental em parceria com o Rotary Club de Marília Pioneiro, Rotary Club de Marília Tiradentes e Rotary Club de Marília de Dirceu.

A iniciativa prevê o plantio de 100 mudas de ipês no Mosteiro, localizado na estrada de Avencas. As mudas estão sendo disponibilizadas pela Secretaria Municipal do Meio Ambiente e Serviços Públicos, em estágio avançado de desenvolvimento.

A ação é coordenada por Sandra Craveiro, representante do Rotary Club de Marília Pioneiro, que participa da organização e articulação do projeto junto às instituições envolvidas.

Serão plantadas espécies de ipê-amarelo, ipê-branco e ipê-rosa, unindo beleza paisagística e funcionalidade ambiental. A arborização contribuirá para a biodiversidade, a melhoria das condições ambientais e a valorização da paisagem local.

Para o secretário adjunto do Meio Ambiente e Serviços Públicos, Rodrigo Más, a ação conjunta constrói um marco ambiental para a região de Avencas.



“O plantio dessas 100 árvores representa muito mais do que a formação de um espaço paisagístico: é a união entre poder público e sociedade civil para criar um patrimônio ambiental que ficará registrado na paisagem de Marília. A ideia é que este seja o primeiro bosque de ipês da região e que, daqui a alguns anos, possamos contemplar o resultado desse trabalho coletivo.”

A ação representa a soma de esforços entre instituições da sociedade civil e o poder público em torno de uma iniciativa que permanecerá como patrimônio ambiental e paisagístico para as próximas gerações.

A Prefeitura de Marília convida a população para participar deste momento de integração, cidadania e compromisso ambiental. O plantio será realizado neste sábado (19), às 9h, no Mosteiro localizado na estrada de Avencas.

A expectativa é que o novo bosque se torne, ao longo dos anos, uma referência ambiental e paisagística da região, especialmente durante o período de floração dos ipês.

Bruxismo bate 1 milhão de buscas no Google: especialista alerta que o recorde é um retrato do estresse e hábitos nocivos dos brasileiros

Dra. Andréa Melo analisa a alta das buscas por bruxismo e explica como estresse, sono, telas e rotina ajudam a entender o avanço do problema entre os brasileiros.



Os brasileiros fizeram mais de 1 milhão de buscas relacionadas ao bruxismo no Google entre julho de 2025 e julho de 2026, segundo levantamento da Dental Speed, distribuidora de produtos odontológicos. O número, que coloca o tema entre as maiores preocupações de saúde bucal e física do país, não surpreende a cirurgiã-dentista Dra. Andréa Melo, mestre e doutora, referência em bruxismo, sono e qualidade de vida. Para ela, o pico de pesquisas é o reflexo de um fenômeno real e mensurável: uma população estressada, hiperconectada e dormindo mal.

O estudo também mapeou o interesse por estado. O Distrito Federal lidera o ranking, seguido por Rio de Janeiro e São Paulo, que registraram 145,9 mil buscas no período. Completam o top 10 Espírito Santo, Ceará, Paraná, Minas Gerais e Goiás, com o Sudeste concentrando o maior número de estados entre os primeiros colocados. Como o levantamento considera o volume de buscas de forma proporcional à população, a presença dos estados do Sudeste no topo sugere uma relação entre o interesse pelo tema e o estilo de vida urbano.

Entre os termos mais pesquisados estão as perguntas “como saber se tenho bruxismo?”, “o que é bom para bruxismo?”, “o que significa bruxismo?” e “qual a causa do bruxismo?”. Já as buscas por “dentista bruxismo” cresceram 21% no período, sinal de que parte das pessoas está saindo da dúvida e procurando ajuda profissional.

Para a Dra. Andréa Melo, o recorde de buscas não é um modismo digital, e sim um termômetro do estilo de vida. Os números de prevalência reforçam a leitura: segundo meta-análise publicada no Journal of Clinical Medicine (2024), a América do Sul tem a maior prevalência de bruxismo em vigília do mundo, cerca de 30% da população, além de 23% com bruxismo do sono.

“Não é exagero dizer que o bruxismo virou um termômetro do nosso estilo de vida. Na América do Sul, cerca de 30% da população aperta os dentes acordada, a maior prevalência do mundo, e 23% apresentam bruxismo durante o sono. O que a explosão de buscas revela não é só um país com dentes rangendo: é uma população estressada, hiperconectada e dormindo mal, tentando entender o próprio corpo”, afirma.

A especialista destaca ainda a diferença clínica entre os dois tipos de bruxismo, que costuma gerar confusão entre quem busca respostas na internet.

“O bruxismo em vigília é o apertamento que acontece acordado, muitas vezes em momentos de concentração ou tensão. O bruxismo do sono ocorre durante a noite e está diretamente ligado à qualidade do descanso. São comportamentos diferentes, com sinais diferentes, e o tratamento também precisa ser pensado de forma individual”, explica.

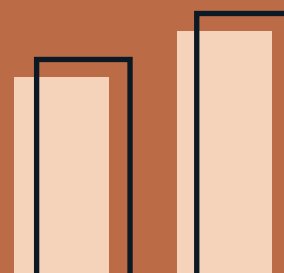
O crescimento das buscas por “como curar bruxismo” chamou a atenção da especialista para outro movimento: o autodiagnóstico. Ela defende o papel da internet em despertar a dúvida, mas reforça que a avaliação clínica é insubstituível. Criadora da metodologia DTC (diagnóstico, tratamento e controle) com mais de 2.500 alunos em 27 países, a Dra Andréa Melo explica que desenvolveu um exame para de fato verificar os movimentos noturno do paciente por 5 a 7 dias. O exame da placa diagnóstica é feito em casa nas condições normais de sono do paciente. A mesma publicou em 2019 o nome exame da placa diagnóstica (EPD) em uma revista científica da área.

“A internet tem um papel importante em despertar a dúvida e levar a pessoa ao consultório, mas o diagnóstico é feito por profissional habilitado. Apertar os dentes não é ‘apenas um hábito’: pode estar associado a estresse, distúrbios do sono e até problemas respiratórios noturnos. Buscar respostas no Google é o primeiro passo; o segundo, e decisivo, é a avaliação de um cirurgião-dentista habilitado e exames complementares diferenciais”, alerta.

Outro ponto que a Dra. Andréa considera essencial para o público entender: a forma como a ciência enxerga o bruxismo mudou. O consenso científico internacional atualizado em 2025 passou a defini-lo como um comportamento motor, que pode ocorrer em diferentes contextos e fatores, e não mais como uma doença. Dentro do consenso internacional das desordens do sono o bruxismo é qualificado como uma desordem motora. Isso amplia o olhar do profissional para além da boca, considerando sono, estresse e qualidade de vida de cada paciente.

Sobre a Dra. Andréa Melo

Cirurgiã-dentista, mestre e doutora, referência em bruxismo, sono e qualidade de vida. Atua na construção de autoridade científica e na educação em saúde. WTem mais de 2.500 alunos que já passaram pelo sua metodologia em 27 países com 3 diferentes línguas, sua missão é traduzir evidências científicas e clínicas em orientações práticas sobre saúde bucal e descanso. Mudando a percepção de valor da odontologia.



XXVII Encontro Jung e Corpo: Um olhar profundo sobre a integração Mente-Corpo

O Auditório Sedes Sapientiae, em São Paulo, prepara-se para sediar o XXVII Encontro Jung e Corpo no próximo dia 26 de setembro de 2026. Organizado pelo renomado Instituto Sedes Sapientiae, o evento promete uma manhã de imersão e debates cruciais sobre a intrincada relação entre a psicologia analítica de Carl Jung e a dimensão corporal. Com o tema central focado na integração e nas dinâmicas contemporâneas do corpo, o encontro reúne especialistas de diversas áreas para compartilhar suas perspectivas e práticas.

A abertura, programada para as 9h, dará início a uma jornada que se estenderá até as 13h30. O evento contará com uma série de palestras que abordam o corpo sob diferentes óticas, começando com a palestra de Giuliana Apuzzo, arteterapeuta e fisioterapeuta com especialização em psicologia analítica. Sua fala, intitulada “Corpo Nuvem: a hiperconectividade da era digital”, explorará como a tecnologia e a constante conexão digital impactam nossa percepção e vivência do corpo na atualidade. A discussão sobre o “corpo nuvem” traz uma reflexão urgente sobre as novas formas de subjetividade e os desafios de manter a integração corpo-mente num mundo virtualizado.

A segunda palestra trará a visão de Vívian Trivellato, psicóloga clínica com vasta experiência em psicoterapia corporal, terapia sandplay e ioga. Ela apresentará “Psicologia Analítica e Psicologia do Yoga”, estabelecendo um diálogo enriquecedor entre a abordagem junguiana e as práticas milenares do ioga. Essa intersecção promete revelar novas camadas de compreensão sobre como o corpo pode ser um portal para o inconsciente e o autocohecimento, unindo tradições do ocidente e do oriente.

Após um intervalo e o lançamento da Revista Jung & Corpo, o evento prosseguirá com a

palestra de Alessandra Lorenzoni, psicóloga e psicoterapeuta junguiana especialista em trauma. Com o título “Entre a Sombra e o Silêncio: uma leitura da pedofilia”, ela abordará um tema complexo e doloroso a partir de uma perspectiva junguiana, explorando os arquétipos e as dinâmicas psíquicas que podem estar envolvidos nessa problemática. Sua fala trará uma reflexão profunda sobre a sombra e a importância de quebrar o silêncio para a cura e a compreensão.

A última palestra, de Eder Gonçalves, arteterapeuta e terapeuta psicocorporal especializado em psicologia analítica, focará na “Vivência Corporal – Corpo Território: a ancestralidade de um corpo integrado”. Sua palestra explorará como nossa ancestralidade e história familiar se manifestam no corpo, e como a vivência corporal pode auxiliar na integração desses aspectos, fortalecendo nossa conexão com nossas raízes e com nossa própria essência.

O encontro contará ainda com a participação de Paulo Von Poser, que apresentará “Desenho: corpo ao vivo”, explorando a relação entre a arte e o corpo. Andréa Cunha trará perspectivas ancestrais do contato e João Bezinelli falará sobre o terapeuta como destino. Os momentos de perguntas e amplificações ao final das palestras permitirão ao público interagir com os palestrantes e aprofundar as discussões.

A realização desse XXVII Encontro Jung e Corpo destaca a importância do trabalho de profissionais dedicados a compreender e integrar a dimensão corporal na psicologia. O Instituto Sedes Sapientiae, através dessa iniciativa, reafirma seu compromisso com a pesquisa e a divulgação de abordagens terapêuticas inovadoras, proporcionando um espaço de troca e aprendizado para alunos, profissionais e o público em geral.



ENCONTRO JUNG E CORPO XXVII

1ª palestra

XXVII Encontro Jung e Corpo:

Corpo Nuvem: a hiperconectividade da era digital



XXVII ENCONTRO Jung & Corpo

— SOBRE OS CONVIDADOS —



**Giuliana
Apuzzo**



• **PROFISSÃO:**
Fisioterapeuta.



• **ATUAÇÃO:**
Arteterapeuta.



• **ESPECIALIZAÇÃO:**
Terapeuta Psicocorporal especializada em
Psicologia Analítica de Jung e Corpo (Sedes).



• **FORMAÇÃO:**
Psicóloga em formação.



Local: Auditório Sedes Sapientiae
Rua Ministro Godoi, 1484
Perdizes - SP



2ª palestra

XXVII Encontro Jung e Corpo:

*Psicologia Analítica
e Psicologia do Yoga*



XXVII ENCONTRO Jung & Corpo

— SOBRE OS CONVIDADOS —



Vívian Trivellato
Psicóloga Clínica



• **ESPECIALIDADES:**
Psicologia Analítica, Psicoterapia Corporal
e Terapia Sandplay (Instituto Sedes Sapientiae).



• **TRAUMA E CORPO:**
Especialista em violência, trauma e abordagens
corporais pelo Método Espiral; coordenadora
e professora do curso de Formação no
Método Espiral.



• **PRÁTICAS INTEGRATIVAS:**
Pós-graduada em Hatha Yoga pelo Instituto
de Ensino e Pesquisa em Yoga (IEPY) e pelo
Instituto Kaivalyadhama (Índia).



Local: Auditório Sedes Sapientiae
Rua Ministro Godoi, 1484
Perdizes - SP



3ª palestra

XXVII Encontro Jung e Corpo:

*Entre a Sombra e o Silêncio:
uma leitura da pedofilia*



XXVII ENCONTRO Jung & Corpo

— SOBRE OS CONVIDADOS —



Alessandra
Lorenzoni Ikeda
Sekiguti



• **PROFISSÃO:**
Psicóloga e psicoterapeuta junguiana.



• **FORMAÇÃO:**
Pós-graduada em técnicas corporais
pelo Instituto Sedes Sapientiae.



• **ESPECIALIZAÇÕES:**
Especialista em trauma pelo Núcleo Espiral e
em Gestão de Recursos Humanos pela
Universidade Presbiteriana Mackenzie.



• **ATUAÇÃO:**
Atua em consultório particular em
São Bernardo do Campo.



Local: Auditório Sedes Sapientiae
Rua Ministro Godoi, 1484
Perdizes - SP



XXVII ENCONTRO Jung & Corpo

— SOBRE OS CONVIDADOS —



Andréa Cunha

- Psicóloga (CRP 06/58009-6,
Campinas - São Paulo)
- Analista Junguiana / Membro do
IPABAHIA, AJB e IAAP.
- Mestre em Artes Corporais pela UNICAMP.



• **COORDENADORA:**
Coordenadora do Departamento de Estudo e
Pesquisa da Alma Brasileira da AJB.



• **PESQUISA ACADÊMICA:**
Participa do Grupo de pesquisa de
Etnopsicologia da USP de Ribeirão Preto.



• **PUBLICAÇÕES:**
Publicação de artigos nos livros:
Trajetórias e pesquisa sobre Corpo e Ancestralidade.
Curitiba, PR: CRV, 2012.
Morte e Renascimento da Ancestralidade Indígena
na Alma Brasileira. Petrópolis, RJ: Vozes, 2020.



• **ÁREA DE PESQUISA:**
Povos indígenas do território nacional e em
particular povo Yanomami.
(Trabalho de campo em 2005 - Povo Yanomami)



Local: Auditório Sedes Sapientiae
Rua Ministro Godoi, 1484
Perdizes - SP



Vivência Corporal

XXVII Encontro Jung e Corpo:

*Corpo Território:
a ancestralidade de um
corpo integrado*



XXVII ENCONTRO Jung & Corpo

— SOBRE OS CONVIDADOS —



Eder Gonçalves
Caetano Filho



• **MESTRE:**
Mestre em Psicossomática e Desenvolvimento
pela UNIB.



• **ESPECIALISTA:**
Especialista em Psicoterapia Analítica e
Abordagem Corporal pelo Instituto Sedes Sapientiae.



• **GRADUADO:**
Graduado em Psicologia pela
Universidade Anhembi Morumbi.



Local: Auditório Sedes Sapientiae
Rua Ministro Godoi, 1484
Perdizes - SP



Apresentação Artística

XXVII Encontro Jung e Corpo:

*Desenho:
corpo ao vivo*



XXVII ENCONTRO
Jung & Corpo

— SOBRE OS CONVIDADOS —



Paulo
Von Poser



ARTISTA MULTIDISCIPLINAR:

Artista visual, performer, desenhista, ceramista, ilustrador e professor.



FORMAÇÃO E ATUAÇÃO:

Formado em Arquitetura pela FAU-USP, desenvolve uma produção marcada pela relação entre arte, cidade e paisagem urbana, especialmente São Paulo.



TRAJETÓRIA:

Com mais de quatro décadas de trajetória, realizou exposições e performances no Brasil e no exterior, tem obras em importantes acervos como MASP, Pinacoteca e MAC-USP.



DOCÊNCIA E PESQUISA:

Atua também como docente e pesquisador, conciliando sua produção artística com projetos ligados à cultura, ao espaço urbano e às questões sociais.



Local: Auditório Sedes Sapientiae
Rua Ministro Godoi, 1484
Perdizes - SP



XXVII ENCONTRO
JUNG & CORPO

DIA: 26/09/2026
HORÁRIO: 9h às 13h30

Aberto ao público

Alunos e ex-alunos: R\$50,00
Público: R\$100,00

INSCRIÇÕES: WWW.SEDES.ORG.BR

Informações: eventos@sedes.org.br
telefone: (11) 3866-2730

ORGANIZAÇÃO:

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO JUNG & CORPO,
ESPECIALIZAÇÃO EM PSICOLOGIA
ANALÍTICA E ABORDAGEM CORPORAL DO
INSTITUTO SEDES SAPIENTIAE.

Local: Auditório Sedes Sapientiae
Rua Ministro Godoi, 1484
Perdizes - SP



5ª palestra

XXVII Encontro Jung e Corpo:

*Terapeuta
como destino*



XXVII ENCONTRO
Jung & Corpo

— SOBRE OS CONVIDADOS —



João Bezinelli



PROFISSÃO:

Psicólogo.



FORMAÇÃO:

Mestre em Estudos Junguianos
pela PUCSP.



DOCÊNCIA:

Professor do curso Jung e Corpo do
Instituto Sedes Sapientiae e Estudos
Junguianos da Universidade Paulista.



ATUAÇÃO:

Psicoterapeuta.



Local: Auditório Sedes Sapientiae
Rua Ministro Godoi, 1484
Perdizes - SP



XXVII Encontro Jung e Corpo:

Na programação ainda teremos:

- Espaço para **perguntas**
- **Amplificações**
- Lançamento da **Revista Jung e Corpo**
- Intervalo para tomar um cafézinho
e bater um papo com os colegas ☺
- **Abertura e Encerramento**



XXVII ENCONTRO Jung & Corpo

• PROGRAMAÇÃO DO DIA •

- **09:00 – 09:15**
ABERTURA
- **09:15 – 09:35**
Giuliana Apuzzo
Corpo Nuvem: a hiperconectividade da era digital.
- **09:35 – 09:55**
Vívian Trivellato
Psicologia Analítica e Psicologia do Yoga.
- **09:55 – 10:15**
Alessandra Lorenzoni
Entre a Sombra e o Silêncio: uma leitura da pedofilia.
- **10:15 – 10:30**
PERGUNTAS E AMPLIFICAÇÕES
- **10:30 – 10:45**
Eder Gonçalves
Corpo Território: a ancestralidade de um corpo integrado.
- **10:45 – 11:15**
LANÇAMENTO DA REVISTA
JUNG & CORPO E INTERVALO.
- **11:15 – 11:30**
Paulo Von Poser
Desenho: corpo ao vivo.
- **11:30 – 12:15**
Andréa Cunha
Perspectivas Ancestrais do Contato.
- **12:15 – 13:00**
João Bezinelli
Terapeuta como destino.
- **13:00 – 13:15**
PERGUNTAS E AMPLIFICAÇÕES
- **13:15 – 13:30**
ENCERRAMENTO



Local: Auditório Sedes Sapientiae
Rua Ministro Godoi, 1484
Perdizes - SP





Sicredi reúne imprensa em evento que se destaca com a palestra da jornalista Daniela Lemos

SICREDI promove COONEXÕES – O ELO ENTRE A COMUNICAÇÃO E A COOPERAÇÃO

Na noite do último 15 de setembro, a Casa Seixas, em Marília, recebeu uma noite muito especial de encontros, diálogo, troca de experiências e novas conexões promovida pelo Sicredi.

O evento COONEXÕES, reuniu jornalistas e comunicadores de Marília, em uma proposta de aproximar pessoas, compartilhar ideias e fortalecer a cooperação por meio da comunicação.

O Grupo Portal de Notícias — GPN esteve presente nesse encontro, e foi por meio do grupo que Rosana Germano participou e realizou os registros dessa noite tão significativa.

E, com muito carinho, Rosana também levou esse momento para o Programa De Corpo e Alma, da TV Mais Marília, registrando histórias, encontros e entrevistas marcantes.

Mais do que um evento, o COONEXÕES proporcionou aquilo que a comunicação tem de mais bonito: a possibilidade de aproximar pessoas, compartilhar histórias e criar vínculos que podem gerar novos caminhos.

GPN — Grupo Portal de Notícias/Nossa TV
Programa De Corpo e Alma | TV Mais Marília

Rosana Germano
Com muito amor, carinho e respeito.



Giulia Buga, Rosana Germano e a palestrante Daniela Lemos



Ildo Wildi diretor executivo do Sicredi Centro Oeste Paulista e a apresentadora Rosana Germano



Rosana Germano, apresentadora da TV Mais e Nossa TV e do Portal GPN, Giulia Buga e Natã Crivari do Sicredi



Dr Joao Salvi presidente do Sicredi Centro Oeste Paulista e a apresentadora Rosana Germano

Taxa de US\$ 103 mil de Trump para contratar estrangeiro já soma 8,1 mil manifestações

Cobrança atinge empresas que apresentarem pedidos de H-1B e pode provocar nova disputa judicial

A proposta do governo Donald Trump de cobrar US\$ 103.265 das empresas que contratarem profissionais estrangeiros por meio do H-1B começou a mobilizar instituições nos Estados Unidos. A Câmara de Comércio americana protocolou uma contribuição formal sobre a medida em 28 de agosto. O processo também registra a participação de entidades empresariais, companhias e universidades. Até 11 de setembro, a consulta pública já havia recebido 8.131 contribuições.

As contribuições fazem parte da consulta pública aberta pelo Departamento de Segurança Interna dos Estados Unidos (DHS, na sigla em inglês), órgão que coordena diferentes estruturas ligadas à imigração e à segurança do país. Até 24 de setembro, empresas, instituições de ensino, associações profissionais, advogados, trabalhadores e outros interessados podem enviar críticas, sugestões, estudos e dados sobre a proposta.

Não se trata de uma votação. O governo deverá analisar os argumentos relevantes antes de decidir se mantém, modifica ou abandona a cobrança. Contribuições capazes de demonstrar impacto econômico, falta de profissionais, prejuízo à inovação ou dificuldades de contratação podem influenciar a redação de uma eventual regra definitiva e servir de base para futuros questionamentos judiciais.

“A entrada de entidades empresariais e universidades nessa discussão mostra que o impacto ultrapassa a questão migratória. A medida pode interferir na contratação de profissionais, na formação de talentos e na competitividade da economia americana”, afirma o Dr. Vinícius Bicalho, advogado licenciado nos Estados Unidos, Brasil e Portugal, CEO da Bicalho Consultoria Legal e professor de pós-graduação em Direito Migratório.



Mestra em Filosofia da Educação ensina crianças a lidarem com raiva e medo

Lúcia Serrano apresenta obras infantis que transformam sentimentos em ferramentas de aprendizado; Autora participa da Bienal do Livro de SP.

Lidar com os sentimentos é uma eterna aprendizagem. Saber nomear e compreender cada sensação é um dos passos importantes durante a infância. Com essa premissa, a mestra em Filosofia da Educação e autora Lúcia Serrano lança oficialmente na 28ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo os livros “Raiva” e “Medo”, ambos publicados pelo Ciranda na Escola, selo do Grupo Ciranda Cultural, e ilustrados por André Cerino.

Em “Raiva”, a escritora mostra que aprender a encarar este sentimento é o caminho para crianças, e até mesmo para adultos, criarem um repertório emocional que fortaleça a resiliência diante dos desafios cotidianos. No livro “Medo”, Lúcia Serrano explica que todo mundo sente isso e convida os leitores para folhearem a obra e descobrirem algumas alternativas para vencê-lo.

A autora marca presença na Bienal do Livro de SP no dia 12/09 (sábado) às 13h no estande Ciranda na Escola da Editora Ciranda Cultural (B20) e às 17h, no estande Escreva, Garota! (G80).

Sobre a autora: Lúcia Serrano é professora, com 35 anos de experiência no magistério, autora de livros infantis e formadora pedagógica. Como professora, sempre aproximou seus alunos do universo literário, o que lhe rendeu de 2013 a 2020 a oportunidade de desenvolver o projeto Ler e Escrever: Fonte do Saber para milhares de estudantes e professores na sua cidade natal, Atibaia, São Paulo. Preocupada com a aprendizagem e com os rumos da Educação, é Mestra em Filosofia da Educação e tem se dedicado às pesquisas com o intuito de fomentar reflexões e articulações entre teoria e prática, que respondam à demanda de garantir os direitos de aprendizagem aos estudantes, entre eles o direito à leitura-fruição





Banner de Eventos

INSCRIÇÕES
15/09 a 15/10



 **PROGRAMA**
ESTÍMULO
CULTURA

Podem participar pessoas físicas e pessoas jurídicas **sem fins lucrativos** sediadas em Bauru.

ESCANEE O QR CODE E SE INSCREVA!

 **PREFEITURA DE BAURU**



flim
festival literário de marília

 **INSCRIÇÕES ABERTAS**

CURSO DE ELETRICISTA

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS DE BAIXA TENSÃO

28 de setembro a 01 de outubro

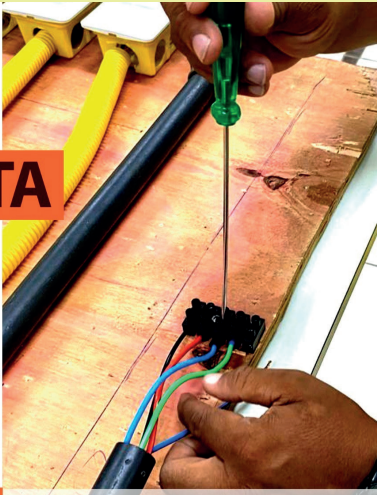
INÍCIO DAS INSCRIÇÕES: 14 DE SETEMBRO

AVENIDA DUQUE DE CAXIAS, 16-55
JARDIM HIGIENÓPOLIS

VAGAS LIMITADAS 18+

Interessados devem comparecer na Avenida Duque de Caxias, 16-55 com documentos pessoais e preencher a ficha de cadastro.

Informações: 14 3227-7819



 **PREFEITURA DE BAURU** | Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico

 **SENAR**

 **feiaesp**
e Sindicatos Filiais

NATAL SINFÔNICO 2026



Edital aberto para contratação de artistas para apresentações com a Banda Sinfônica Municipal e a Orquestra Sinfônica Municipal

Inscrições até 20/09 às 22h

Escaneie o QR Code ou clique no link e participe:

<https://www2.bauru.sp.gov.br/cultura/editais.aspx>



 **PREFEITURA DE BAURU** | Secretaria Municipal de Cultura



de Corpo e Alma

com *Risana Gomes*
Apresentadora e Colunista Social

TODA QUINTA ÀS 20H30
TV MAIS



REVISTA



NOTÍCIA
— **AO PÔNTO** —
A INFORMAÇÃO BEM PASSADA